



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

_____/_____/198__

_____/_____(_____)_____, Nº ____

O SR IBSEN PINHEIRO (PMDB-RS. ~~Sem revisão do orador.~~ ~~Secretário de Redação~~) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Nação assiste encantada ao florescimento democrático que se seguiu rapidamente à euforia da reconquista do Estado de Direito. Tanto que nesses poucos mais de 12 meses da Nova República, florescem partidos quase que por toda parte

~~florescem partidos, quase que por toda parte,~~ com todos os matizes, de todos os tamanhos e, seguramente, para todos os gostos, o que é o traço mais saudável da convivência democrática. Mas, como toda construção, ela oferece algumas dificuldades e alguns percalços. Bom será que se registre que são muito mais agradáveis os percalços da construção da ~~construção~~ da convivência democrática, do que aqueles da oposição autoritária. Mas nem por isso podem e devem ser negligenciados. Nosso aprendizado democrático é constante, talvez porque seja constantemente interrompido

~~Sr. Presidente,~~ nesta ciranda que tem feito alternar, em nosso País, momentos de plenitude democrática, como aumentos, lamentavelmente longos, do mais negro autoritarismo. Por isso, nosso aprendizado sempre se deve reiniciar e sempre tem ^{de} ~~que~~ ser retomado. Vejo, nestes dias que marcam o reflorescimento da vida democrática, algumas flores sobre as quais é preciso ao menos mencionar. Nunca me filiei àqueles que possam imaginar o regime democrático indefeso e falto de regras. ~~De contrário, a democracia~~



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

Orador - (Cont. o Sr. Ibsen Pinheiro)

Taquígrafo - Mário

Revisor - Levi

Quarto N.º 32/1

Data 07/04/86 14h02min

Ao contrário, ^{penso que} a democracia seria forte e sólida se tiver sólidos parâmetros que possam estabelecer os limites democráticos da convivência das pessoas e dos grupos. Por isso Sr. Presidente, me alinho entre aqueles que lamentam o excesso liberalizante praticado por esta Casa, em conjunto com o Senado, quando simplesmente abrimos as portas da organização partidária, ^{Uma} como que ~~uma~~ espécie de consciência culpada nos assalta a todos e, como que nos sentindo, todos nós, cúmplices do bitolamento bipartidário que se impôs à Nação, construímos ou permitimos que se contruísse um mosaico multifacetado e que, por isso mesmo, também não ajuda a melhor construção democrática. Ao contrário, está ensejando uma espécie de bolsa de legenda, uma espécie de faculdade para troca de convicções mais rapidamente do que se troca uma gravata. Isto seguramente não representa o objetivo da reconstrução democrática. Será muito mais um subproduto indesejado e indesejável com algumas conseqüências igualmente indesejável que, a seguir, abordarei, depois de ouvir o aparte que concedo ^{agora} ao nobre Deputado Brabo de Carvalho.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

07 / 04 / 1986

Mário / Levi (Cont. o Sr. Ibsen Pinheiro) 14.02 Nº 32/2

O SR. BRABO DE CARVALHO - Nobre Deputado Ibsen Pinheiro, V.

Exa. tem absoluta razão na exposição que faz. Daí ~~por~~ por que me congratulo com V.Exa. e o parabenizo. Realmente a democracia precisa ter os alicerces e os parâmetros necessários à sua sustentação. ^{quando se} Uma liberação como a que estamos vendo, ocorre o que ^{se} está se testemunhando: criação ^{de} partidos de aluguel.

~~(S. Maria)~~



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

07 / 04 / 1986

Márcia / Levy (ct. o Sr. Ibsen Pinheiro) 14 04 Nº 33

Hoje, o que se vê no Brasil são legendas de aluguel. O cidadão, porque não tem condições de vencer a convenção de seu partido, aluga uma legenda para ser candidato. ^{característica de} Isso não me parece ser uma democracia. ^{precisa desenvolver os elementos} Isso não é democracia. A democracia ~~precisa~~ ^{uma} da liberdade; mas, não de liberdade ~~exa~~ excessiva, de maneira que permita a um cidadão fazer um partido, uma associação partidária. Precisa ter os elementos necessários para ^{que} se tornem, ^o ~~um~~ partido, consciente de um programa, e não apenas ^{apenas} ^{organizações} que reflitam uma legenda de aluguel para aqueles insatisfeitos com o seu ~~partido~~ ^{sigla partidária} e, não sendo vitoriosos, adere ^{em} aquela legenda simplesmente para ser ^{em} candidatos.

O SR. IBSEN PINHEIRO - Agradeço a manifestação de V. Exa., que, com seu consentimento, incorporo ao meu pronunciamento.

O SR. DENISAR ARNEIRO - Permite V. Exa. um aparte, ~~apenas~~ ^{para} fazer um adendo ao que o nobre Deputado Brabo de Carvalho acabou de dizer. Se nós passarmos a mão no estatuto dos trinta partidos que já se criaram no País, chegaremos a conclusão de que eles copiaram uns dos outros. Nada acrescentaram realmente a realidade partidária brasileira. Infelizmente estão sendo criados partidos de aluguel e estamos vendo, por toda esta Nação, serem feitas, no interior dos Estados, essas negociações. É esse o adendo que desejo ^{vo} fazer ao aparte do nobre companheiro Brabo de Carvalho.

~~segundo Lello~~



DAB
Rube
198
14 06 Nº 34/1

Leila Levy cont. o Sr. Ibsen Pinheiro

O SR IBSEN PINHEIRO - Muito agradecido, Deputado Denisar Arneiro. *Permite que eu me refira à sua opção* ~~me permita o Deputado referir à opção~~ partidária ~~de~~ e política, como um exemplo daquela conduta desejável. ~~de~~ Sendo V.Exa. um empresário, assumiu ônus de uma opção política e os contornos que a definem. *Por* ~~por~~ isso mesmo me parece ~~se~~ *que esta* se inscrevendo *naquella* ~~na conduta~~ que define efetivamente o processo da participação política dos cidadãos. *Processo V.Exa* ~~ao contrário~~ de muitos outros, que ~~se deve~~ *visam* agora, nestes dias, quase que ~~uma~~ *de doença* infantil *idade* da democracia em nosso meio.

O SR JORGE ARBAGE - Permite ~~se~~ V.Exa. um aparte?

O SR IBSEN PINHEIRO - Ouço V.Exa. com prazer.

O SR JORGE ARBAGE - Deputado Ibsen Pinheiro, ao ouvi-lo ~~eu~~ não poderia deixar de ~~vir ao microfone para~~ *lhe oferecer* este aparte. Está V.Exa. sendo realmente feliz e, por que não dizer, oportuno, na colocação que faz. É claro que a estabilidade democrática só encontra ressonância e apoio na pluralidade do sistema partidário. Mas este pluralismo político partidário há de ser responsável. Hoje, o que se vê, neste País, é a democracia florescer, porém superposta, em cima de partidos *fragéis,* ~~fragéis~~ que podem ~~se~~ desabar a qualquer momento, fazendo ruir toda a estrutura do esforço democrático que vem sendo feito. E eu *foi* ~~vou~~ *para dizer que isto começou* um pouco mais ao passado do que V.Exa. desde 1979.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

_____/_____/198__

Cris _____ / Levy _____ (ct. Ibsen Pinheiro _____) 14 08 No 35/1

~~Desde 1979~~, quando se tornou possível abolir o maior de todos os entu-
lhos do autoritarismo, que foi o AI-5. Solidarizo-me com V.Exa. ^{nesta instante} ~~Acho~~
^{devemos atentar para os fatos que V.Exa. expõe,}
realmente que se temos o propósito de consolidar este colosso democrá-
tico que aí está, ~~ontem~~ tivemos, nesta Casa, um belíssimo exemplo, a con-
venção do partido de V.Exa: dentro da ordem, da disciplina, do respeito
e da unidade. ^{Serviu para} ~~que~~ que possamos ter o pleno convencimento de que, ordenado ~~o~~
o sistema pluripartidário, dentro de parâmetros compatíveis com a ~~existência~~
convivência democrática, ~~deixar~~ ^{que} iremos ter, um dia, a glória de dizer
que a democracia está consolidada para todo o sempre na história deste ex-
traordinário País.

O SR IBSEN PINHEIRO - Muito obrigado a V.Exa., Deputado
Jorge Arbage, pela manifestação que enriquece ^{meu} o pronunciamento. ~~deste~~
^{Quem} ~~Deputado~~ ~~entre~~ todos, ~~existem~~ Sr. Presidente, nesses dias, algumas
manifestações claras de como, nesse adubo fértil de um pluripartidarismo
desordenado, ^{para} viscejam flores perigosas que envolvem riscos ^{para} o próprio pro-
cesso democrático a cujo aprimoramento todos nós devemos nos dedicar. Es-
^{observando} ~~tamos~~ ~~ver~~ manifestações aparentemente naturais que, no entanto, se vincu-
lam por um fio bem claro de causa e efeito

henrique



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

Orador - IESSEN PINHEIRO
Taquígrafo - CARL HENR
Revisor - HILT

Quarto N.º

Data 14 10 36/1

Refiro-me às novas, inesperadas e entusiásticas adesões à política partidária ^{surgida} ~~procuradas~~ de líderes empresariais que, antes, pelo menos na imensa maioria dos casos, pouca ou nenhuma atenção dedicavam à atividade política. Mas, Sr. Presidente, com muita frequência ^{já} se identificou nos altos setores do empresariado nacional uma nefasta ¹ injustificável atitude preconceituosa contra a atividade política, como ^{se} se restringisse ^{ela} a ~~razões~~ aventureiros e a irresponsáveis, pois agora, nas novas adesões, não encontraram os ^{aderentes} ~~mesmos~~ tempo suficiente para os mesmos se despirem da linguagem. E eis que chegam ao meio que integramos com promessas de uma eficiência que certamente nos negam ¹ com compromissos de uma coragem que certamente não percebem em nós. E nós nos perguntamos; onde estava tanta coragem e onde ~~se~~ estava tanta competência quando ~~as~~ as nossas cabeças estavam a prêmio ~~a~~ há bem pouco mais de meia dúzia de anos? Gostaria de poder registrar com alegria que a ~~opção~~ opção pela vida pública partida do Sr. Antônio Ermírio de Moraes significasse, Sr. Presidente, ^{sua} a adesão a um partido político e ao conjunto de idéias que ele pudesse representar, fosse qual fosse o partido. Mas preocupame profundamente perceber na conduta e nas declarações daquele respeitável líder empresarial o germe autoritário de uma negação ~~que se pre-~~

~~tende~~

(S/MAERC)



7 / 4 / 1986

Maêrcia / Hilton (O Sr. Ibsen Pinheiro

14, 12 Nº 37/1

que se pretend^a fazer à atividade política por parte daqueles que se
tem dedicado à vida pública. Percebo ~~que~~ quase que como uma ~~uma~~ preten-
sa cobrança de monopólio para a competência, para o trabalho e para a
honradez, quando ^{todos} nós, nesta Casa e em todas as Casas Legislativas deste
País/ temos sido testemunhas ~~todos nós~~ do quanto a vida pública exi-
ge de capacidade, de renúncia, ^{de} ~~de~~ quanto ela se distingue ^u do mister
privado, ~~onde~~ onde, ^{com muita} ~~como muitos~~ frequência, a única regra é a van-
tagem e o lucro. Tenho pelo Sr. Antônio Ermírio de Moraes o respeito
que ^{me} merece/ não apenas qualquer cidadão, ^{garças} ~~mas que merece~~ a sua ativida-
de como líder empresarial, ~~mas~~ gostaria que S. Exa., no momento em que
expressa esta opção pela atividade pública, pudesse fazê-la por um
conjunto de idéias, e não como está fazendo, bem ao contrário, com de-
finições que primam pela indefinição, na busca de uma legenda que, por
minúscula e inexpressiva, significa exatamente a negação do compromisso
partidário ~~que~~ ^{que} possa ^{de} permitir, amanhã, receber apoios que, venham
de onde vierem, não terão qualquer compromisso com qualquer conjunto
de idéias que visem ^a ~~encaminhar~~ o processo social em nosso País.

~~ExenkaXVxxExxxxx~~ Ouço o aparte de V. Exa., Deputada
Cristina Tavares.

A SRA. CRISTINA TAVARES - Nobre Deputado Ibsen Pinheiro,
o assunto que V. Exa. trata neste momento ~~me~~ parece ^{me} pré-requisito para



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

7 / 4 / 1986

Maércia / Hilton (O Sr. Ibsen Pinheiro) 14 12 Nº 37/2

a Assembléia ~~Naz~~ Nacional Constituinte e para a época que vivemos , que
é de transição . ^E , repito ^{de} , transição para um projeto democrático .

S/Conceição.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

7 / 4 / 1986

Conceição// Hilton (cont. Ibes Pinheiro) 14.14 Nº 38/1

A experiência mundial demonstra que não haverá canal mais provado na história dos povos e na história política por onde passa a vontade coletiva que não sejam os partidos políticos. Todos reconhecemos a necessidade de aprimorar os partidos políticos neste momento. Ainda ontem, a Convenção do PMDB demonstrou melancolicamente que o nosso partido precisa ser aprimorado e presidido democraticamente ^{por via de} uma Convenção mais autônoma. Mas o ideal que se quer colocar hoje ^{com} a candidatura de Antônio Ermírio de Moraes representa bem isso. Hoje, são os empresários apolíticos que se transformam no ideal da democracia, como ontem foram os militares. Durante vinte anos vivemos sem políticos. Os políticos ficavam encerrados nesta Casa e poderiam falar para os anais da história, mas não podiam governar, porque os militares e tecnocratas não deixavam. E mal se abre o canal da democracia, novamente os políticos são empurrados como uma coisa ruim na democracia, como se em democracia estivéssemos vivendo já. É um dos perigos e um dos reflexos negativos que esse pacote econômico deixou: que a eficiência ^{tem} que ser de empresários apolíticos. E sequer ^{se} examina ^{se} esse pacote econômico nasceu do PMDB e dos economistas ligados ao PMDB. Então -- quanto o Sr. Antônio Ermírio de Moraes ganhava dinheiro com o seu cimento -- e não o crítico porque o fazia -- refletiam os economistas do PMDB em perigosas convenções nacionais, enfrentando a ditadura que esses empresários de hoje nunca enfrentaram, porque nunca tiveram tempo para enfrentá-la / porque estavam ocupados com os seus complexos financeiros.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

07 / 04 / 1986

Neusa / Hilton (cont. o Sr. Ibsen Pinheiro) 14, 16 No 39

Deputado Ibsen Pinheiro, o momento é grave, a reflexão é grave e a denúncia que V.Exa. faz nesta hora é grave e necessária. Parabenizo V.Exa.

O SR. IBSEN PINHEIRO - Agradeço o pronunciamento de V.Exa. neste aparte, Deputada Cristina Tavares, especialmente porque a linha de raciocínio que manifestou V.Exa. é aquela que busca nortear a manifestação deste Deputado. Vejo muito mais do que a tardia opção pela vida pública, vejo muito mais do que a fase de exploração do difuso campo partidário, vejo a manifestação oportunista de setores que buscam cavalgar a popularidade do processo de mudanças estabelecido no País através do plano de combate à inflação. Lembro ^{me} que há poucas semanas era impensável, era inimaginável a idéia de um líder empresarial deixar os seus negócios para atirar-se à busca de uma legenda e às incertezas de um processo eleitoral. No entanto, iniciado o processo de transformação da economia brasileira, perceberam todos os setores da sociedade que se iniciou um processo de transformação que não vai parar, que não se vai esgotar com medidas de caráter monetário, mas que vai afetar profundamente o projeto econômico e social do nosso País para as próximas décadas. É natural que todos os segmentos da sociedade pretendam influir nesse processo. Por isso, identifico nessa manifestação, nessa vocação tardia para a vida pública a intenção de cavalgar

segue Amanda



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

_____/_____/198__

Amanda / Hilton (Cont. o Sr. Ibsen Pinheiro) 14 , 18 Nº 40/1

o processo de transformação, seguramente para desviá-lo do rumo da estagnação. Quero que ~~os~~ participem das transformações os *empresários* brasileiros, ^{sim.} Reconhecemos que ficaram marginalizados, pelo menos na maioria, durante os anos de arbítrio. Se bem que muitos identificamos como sócios do autoritarismo. Mas quero-os participando não como um grupo endinheirado que pretende estuprar esta Casa mediante uma banca de aluguel, mas como um grupo que compareça perante o eleitorado com suas posições, com a defesa justificada da economia de mercado, para que, no painel e no elenco das opções, possa o povo brasileiro compor sua representação variada, multifacetada, complexa e, por isso mesmo, capaz de expressar o sentimento e o anseio nacionais. Ouço o aparte do Deputado Flávio Bierrenbach.

O SR. FLÁVIO BIERRENBACH- Nobre Deputado Ibsen Pinheiro, quisera apenas agregar à palavra densa e lúcida de V.Exa., que envolve, inclusive, uma crítica à atual estrutura partidária brasileira, com a qual, desde logo, manifesto-me de pleno acordo, algumas considerações que tive oportunidade de fazer em sua terra há pouco mais de quinze dias, quando fui convidado a proferir uma palestra na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul. Indagado a respeito desse súbito e estranho interesse de lideranças empresariais ^{para} ~~a respeito da~~ participação ^{em} ~~em~~ pleitos majoritários nos Estados, disse que, de cer-



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

____/____/198__

Amanda / Hilton (Cont. o Sr. Ibsen Pinheiro) , 14 18 Nº 40/2

ta forma, via ^{isso} com a mesma apreensão que V.Exa. acaba de relatar, e
que, de outra forma, via ^{também} com uma certa esperança, porque, afinal de
contas, nos últimos vinte anos —

Letícia



_____/_____/198__

Leticia/ Hebla (Ibsen Pinheiro) 14, 20 Nº 41/1

não me refiro aos pequenos e médios empresários, que também foram vítimas do arbítrio e do modelo econômico perverso que se instalou e se manteve neste País durante tanto tempo, mas aos grandes empresários, que não precisaram fazer política, não precisaram ter qualquer espécie de atividade política porque tinham quem trabalhasse para eles, afinal de contas ali estava o regime para isso, militares e tecnocratas trabalhavam para o grande capital financeiro e para os grandes conglomerados econômicos, sejam nacionais ou alienígenas. Esta é a verdade do que ocorreu no Brasil durante os últimos 20 anos, em que muitas vezes um empresário qualificado, um empresário participante de um grande grupo econômico resolvia, pelo telefone, com o Sr. Delfim Netto um problema da sua empresa ou da sua categoria. Hoje Obviamente, isto não acontece mais. De sorte que ^{- assim como} nesta nova realidade partidária brasileira, ~~assim como~~ no tempo do Império tivemos um partido conservador e um liberal, ~~assim como~~ hoje temos partidos com características e conotações ideológicas definidas, e se já existe até o Partido dos Trabalhadores, eu sugeriria a alguns empresários brasileiros que fizessem o seu partido, o Partido dos Empresários.

O SR. IBSEN PINHEIRO - Seria, sem dúvida, mais honesto, seria um jogo mais claro.

Certamente todos os Srs. Deputados percebem que neste pronunciamento não há, como não vislumbrei em nenhum dos apartes de apoiamen-



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

_____/_____/198__

Letícia / Hebla (Cont. Ibsen Pinheiro) 14, 20 Nº 41/2

to que recebi, para minha honra, qualquer espécie de preconceito, de res-
trição à idéia da participação da vida pública por ~~XXX~~ parte de qualquer
segmento da sociedade brasileira, no caso, o segmento dos empresários.

S/ANA MARIA



07 / 04 / 1986

Ana Maria / Heblá (Ct. Ibsen Pinheiro) 14 , 22 Nº 42/1

Ao contrário, gostaríamos de vê-los integrados aos partidos políticos, postulando, defendendo suas posições, seus interesses legítimos em confronto com os demais interesses da sociedade.

No entanto, não é este o comportamento que norteia as propostas que envolvem as recentes adesões de empresários ao processo político. Lamentável é que esta Casa, por desaviso ^Y repito ^Y talvez por injustificável consciência culpada, tenha permitido, tenha instrumentado, condutas dessa natureza pela licenciosidade que conferiu ao processo de ^{organização} ~~realização~~ partidária. Nem o anterior quadro de exigências cartoriais abusivas, nem a licença absolutamente sem péias ~~que~~ permite, hoje, a pequenos e, muitas vezes, inexpressivos grupos de indivíduos, às vezes um só, compor uma legenda que possa servir a negócios de toda natureza, talvez com a possível exceção dos negócios públicos voltados para o interesse público. Sei que os partidos tradicionais, entre os quais incluo o ~~mes~~ PMDB, têm sérias deficiências, mas sei, também, que elas decorrem de um quadro institucional que se dedicou intencional e maliciosamente

s/ Iraci



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

Orador Ibsen Pinheiro (CONT.)

Taq. Iraci

Rev. Hebla

Data 07/04/86

Hora. 14.24

Nº 43/1

a gerar partidos vulneráveis. Não por outra razão, a história das instituições políticas do nosso País é também a história da ~~extinção~~ extinção forçada dos seus partidos políticos, geralmente, antes da adolescência, porque só o tempo lhes permitirá o aprimoramento, a decantação, o crescimento em quadros e em conduta político-ideológica. Mesmo o tempo, que é o mais singelo dos fatores na composição das divisões humanas, tem faltado aos partidos. E não fosse, no caso do PMDB, a maldita teimosia dos seus militantes, nem esse partido de vinte anos teria conseguido preservar sua história e suas bandeiras. Vinte anos é nada na vida de um partido político.

Quero acreditar, Sr. Presidente, que ^{construindo} estamos nestes dias ~~construindo~~ uma democracia para ficar e que nos livre de toda espécie de ditadura, desde aquela óbvia que nos afronta pela violência das próprias armas, senão também aquela que, insidiosa, busca manipular os processos de manifestação da vontade popular para substituí-la pela vontade de plutocratas ou de outras formas de poder econômico que se busca exercer sobre as maiorias.

~~Reconheço, Sr. Presidente, admito o questionamento.~~



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

Orador Cont. Ibsen Pinheiro

Taq. Iraci

Rev. Hebla

Data 07/04/86

Hora. 14,24

Nº 43/2

Admito que, democraticamente, no ^{meu} ~~meu~~ partido se questione, por exemplo,

se é ou não o Sr. Orestes Quêrcia o melhor candidato. ~~para o meu partido,~~

mas essa é uma questão do PMDB, que ele resolverá pelas suas regras

S/ Veiga



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

07 04 1986

Veiga Hebla (Ibsen Pinheiro (Cont.)) 14 26 Nº 44/1

de convivência interna e a qual não pode ser substituída por este estilo modernoso e, lamentavelmente, tão numeroso das manifestações que surgem dos setores endinheirados da sociedade. Fico-me perguntando, Sr. Presidente, se o silêncio de tanta gente não foi cumplicidade, durante vinte anos. Fico-me perguntando, Sr. Presidente, se o progresso material de tantos em presários não se fez, como questionava o Deputado Bierrenbach, em cima do arrocho salarial, que não precisavam se quer, defender ~~naquele momento~~ ^(Flávio) justificar, bastava-lhes gozar o efeito de um arrocho salarial que a tecnoburocracia, com o respaldo militar, impunha sobre os seus trabalhadores. Há um tempo em que o silêncio é cúmplice. Felizmente, não é este o tempo, hoje. Hoje é o tempo em que todos falam, em que todos encontram espaço para a manifestação e para a integração na vida pública.

Quero que fique claro, Sr. Presidente, que não há, deste Deputado, qualquer intenção de restringir pela crítica, a adesão à vida pública de qualquer pessoa que queira fazer. Bem ao contrário, nós, que militamos na atividade ^(político-) ~~partidária~~ partidária só poderemos nos beneficiar da convivência de novas lideranças, que venham a se engajar na luta que temos travado, indistintamente em todos os partidos. ~~mas será um enriquecimento~~

s/ Domingos



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO
Orador Conclui o Sr. Ibsen Pinheiro

Taq. Domingos Rev. Heblá Data 07.04.86 Hora. 14,28 Nº 45/1

mas será um enriquecimento se essas lideranças fizerem, antes e acima de tudo, a opção político-partidária que signifique compromisso, e compromisso que signifique discriminação de caminhos para que se identifique adversários e aliados, para que se identifique companheiros e inimigos e para que não se ~~rende~~ ^{venha} a falsa imagem do bom moço da pequena legenda que ~~a nenhum~~ ^{contradita} ~~o número~~ ^{constata} interesse, especialmente porque se faz porta-voz ~~de~~ ^{dos} interesses que não ousam confessar por nome e não ousam revelar a própria face. (Palmas. O orador é cumprimentado.)

x x x